

SICTI - LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

**IDENTIDADE À BRASILEIRA? GÊNERO E SEXUALIDADE EM JORGINHO,  
O MACHÃO, DE LEILAH ASSUNÇÃO**

*Felipe Albuquerque Gomes Ferreira (phellipemagnon@gmail.com)*

*Solange Santos Santana (solangesantana@ifba.edu.br)*

Natural de Botucatu (SP), Leilah Assunção é uma dramaturga e pedagoga brasileira que se formou na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, FFLCH/USP, em 1964. Suas obras e criações abordaram temas como questões de gênero centradas nas relações entre homens e mulheres, o sexo e o amor, o medo e a repressão. Entre 1968 e 1970, durante a ditadura militar brasileira, suas composições dramáticas são potencializadas trazendo figuras femininas mais densas que buscam o autoconhecimento, e, através dele, aborda os jogos de poder nas relações humanas, os conflitos sociais e a liberdade sexual feminina. Por conta disso, Leilah Assunção se torna responsável por um teatro de resistência durante as décadas de 60 a 80. Nesse sentido, com este projeto, pretende-se analisar e problematizar as configurações literárias das questões de gênero e sexualidade em um dos seus textos dramáticos, *Jorginho, o machão* (1970), constituído de apenas um ato, em que se retrata um recorte da história de uma família de classe média, tendo como cenário uma sala de jantar, no interior de São Paulo, no Brasil. Logo, não apenas se dará relevância à dramaturgia brasileira de autoria feminina, produzida no século XX, mas também possibilitará analisar de que formas gênero e sexualidade constituem as identidades das personagens e problematizam o contexto sócio-histórico brasileiro. Para tentar abranger as

várias possibilidades de representações da sexualidade e das questões de gênero, promove-se o diálogo de campos diversos do saber. Esta perspectiva, além de possibilitar a ampliação da leitura crítica do texto teatral, promove o desenvolvimento de reflexões acerca dos diferentes modos pelos quais os temas são abordados no corpus de pesquisa. Assim, visando a abranger as várias possibilidades de representações da(s) sexualidade(s), questões de gênero e identidades na dramaturgia de Assunção, essa pesquisa encontra subsídios, a priori, na noção de um dispositivo de sexualidade, cunhada por Michel Foucault (1988); na noção de performatividade de gênero (BUTLER, 2002, 2013); na interseccionalidade, teoria e ferramenta de análise (AKOTIRENE, 2018) e nos Estudos Culturais, uma vez que serão de fundamental importância para a análise específica desse texto teatral. É perceptível que Leilah Assunção utiliza a família como base para abordar assuntos como gênero, identidade e sexualidade, considerando o conservadorismo e o patriarcado na estrutura familiar e na construção de homens e mulheres, através da abordagem dos tipos de masculinidade e de feminilidade. Isso nos permite ver como as personagens femininas e masculinas atuam diante de valores morais, como constituem seus relacionamentos familiares e amorosos, considerando ainda como são construídas e em quais posições de sujeito elas investem. Ainda que o texto teatral reflita os contextos político, social e cultural da sociedade brasileira, são raras as pesquisas dedicadas especificamente às configurações de tais temáticas na obra de Leilah Assunção. Logo, este projeto é relevante também na medida em que propõe um estudo de sua produção literária.

Palavras-chave: leilah assunção; gênero; sexualidade.